

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

Assignatura  
Anno . . . . . 8\$000  
Semestre . . . . . 4\$000

Joinville, 22 de Junho de 1907

Anuncios  
mediante ajuste.

N. 111

## Excursão em automovel

„A Noticia”, o interessante diario curitybano, traz em seus numeros de 29 de Maio a 2 de Junho corrente uma descriptão da excursão em automovel feita de Curitiba a esta cidade pelos Srs. Francisco F. Fontana e sua Exma. Senhora, senador Candido do Abreu e major Felinto Braga.

Com prazer extractamos a parte que se refere à impressão que os excursionistas causaram as villas de S. Bento e Campo Alegre e a nossa cidade:

„Ao chegar o automovel ao povoado de Lengões, um dos moradores, ao avistalo correu desorientado e com custo conseguiu transpor uma cerca; só depois que o vehiculo parou, este patrio animou-se a acercar-se dos excursionistas, dizendo:

—Vancô me pregaram um susto! quando curvi o ronco e olhei p'ra tras: pensei que era o tal alifante. . .

Proseguiram a viagem, que desse ponto em diante foi mais incomoda, não so porque não podia correr devido ao lamentavel estado em que se acha a estrada, completamente sem conservação, como porque devido aos muitos buracos eram continuos os rolavancos. As 11,35 chegaram a Oxford, abandonando ahi a estrada macadamizada e seguindo pela magnifica estrada que liga essa povoação á cidade de S. Bento.

Não foi possível, porém, desenvolver a marcha do automovel porque dois cavalos que se achavam na estrada espantaram-se e tomaram a frente do vehiculo em disparada até S. Bento.

As 11,55 chegaram a S. Bento.

A cidade causou uma boa impressão: ruas limpas e bem cuidadas, alguns predios bons e uma bella posição torna agradável a passagem pela localidade.

Tinham vencido 79 kilometros.

Fizeram ahi a primeira refeição no confortavel hotel do sr. Vasconcellos.

As 12,55 os automobilistas abandonaram a cidade de S. Bento, tomando a estrada dos polacos até o kilometro 72, onde novamente entraram na detestavel estrada macadamizada.

Eram duas horas da tarde quando passaram pela aprazivel povoação de Campo Alegre, que está situada a margem da estrada ocupando uma extensão de cerca de dois kilometros. Continuaram a marcha, que dahi em diante foi mais penosa e demorada por motivo de serem abundantes os matos espalhados na estrada a guisa de macadam, até o kilometro 83. Desse ponto em diante, a estrada é mais cuidadosamente conservada.

Antes de chegarem a esse ponto, em tremor em subida de grande declividade em que o motor puchava com mais força, produzindo alguns esturpicos pelos cansos de escapação, encontraram um capira que, dominado pelo pânico, precipitou um

trouxa que conduzia por uma ribanceira, pela qual também atirou-se.

Neste momento, o automovel trazia as cortinas desceidas em virtude da neblina que cahia.

O capira vendo aquelle bicho, procurou esconder-se, precipite, na mata, deixando na ribanceira o volume que conduzia.

As 5,30 tinham descido a serra e entrado no grande chapadão, em cuja zona a estrada bem cuidada e traçando grandes rectas permitia desenvolver a marcha Oldsmobile. Neste trecho o automovel venceu 27 kilometros em 50 minutos, apesar do grande transito que ahi existia.

Pouco antes da chegada a Joinville, ao entrar em uma curva em corte, o automovel encontrou duas carroças e o carroceiro que vinha em sentido opposto, ao avistalo, abandonou as redes e seguras a carroça espantado.

Disse elle que momentos antes tinha ouvido, ao longe, roncões eberros cuja origem não podia explicar, e que quando menos esperava surgia a sua frente isto que elle nunca vio, nem ouzio fallar. . .

Por este motivo ficou admirado, porque jamais pensou que um carrinho pudesse andar sem ser puchado por cavallos.

As 6,45 paravam os excursionistas a porta do hotel onde diversos cavalheiros cavalheiros foram cumprimental-os, dandolhes os parabens por terem vencido 106 kilometros no espaço de 9 horas e 7 minutos em uma estrada que na maior extensão não se presta ao transito de vehiculos dessa especie.

Logo depois da chegada, os excursionistas dirigiram-se a Estação Telegraphica a fim de transmitir-nos a noticia da sua chegada. Ahi foram gentilmente acolhidos pelo amavel chefe da estação sr. Ignacio Bastos que pos a disposição dos viajantes os seus servicos particulares, pedindo que occupassem-n'o naquillo que fosse preciso para tornar mais agradável a estadia naquella cidade. Igualmente o sr. Valdemaro Ferreira, digno auxiliar da estação, foi de uma captivante amabilidade para com a comitiva.

O dia seguinte foi todo elle empregado em visita a bella cidade catharmente, com suas ruas largas e bem macadamizadas, sendo abastecida d'agua por pequenos charnizes, espalhados em profusão por todos os pontos da cidade.

A cidade tem o aspecto florido de um bem cuidado jardim: as flores plantadas entre os passeios e as casas produzem uma impressão alegre e agradabilissima aos visitantes.

Uma observação que logo se faz ao percorrer a cidade consiste no facto de não vermos e nem ouvirmos nos cantheiros apesar de estarem estas as ruas dos transeuntes: Joinville tem o merito de não conhecer o garoto danmundo, que se dedica em destruir o que encontra sob a acção do seu instinto maligno.

O acio da cidade relembra as paginas do grande Ramalho a descrever as cidades flammengas; é irreprehensivel, quer se que dis respeito á municipalidade, quer se que toca aos particulares que se emmeram em conservar suas vivendas bem cuidadas e encantadoras, com os seus jardinsinhos floridos e risonhos.

Está a cidade dotada de um magnifico mercado, de um bello e hygienico hospital e de um grupo escolar bem espaçoso.

Diversas fabricas de tecidos de meia, de prego, de arame farpado e de herva matte, denunciam a existencia de uma população laboriosa e activa.

Brevemente será inaugurada uma fabrica de tecidos de algodão.

Todos os excursionistas se mostraram encantados com a risonha cidade que tinha excedido a expectativa.

No dia seguinte, 23, ás 6 horas e 20 minutos da manhã cahiram de Joinville de torna viagem, chegando á serra depois de uma hora de marcha, não conseguindo fazer este percurso com a mesma velocidade por causa da chuva que cahira na noite anterior.

## A Lanterna

Chega-nos, pela primeira vez, da capital da Bahia a visita do jornal „A Lanterna”, que conta 24 annos de existencia.

„A Lanterna” é organ independente e tem por lema — Tudo pela Patria — Tudo pela República —

Penhorados ao illustado collega, com prazer retribuimos a honrosa visita.

Comunicamos á nossa redacção o Sr. Luiz Damiani ter estabelecido em Florianopolis um hotel que denominou „Sul America”, no sobrado á rua João Pinto n. 28, com as acomodações e confortos desejaveis.

Agradecemos.

O „Standard” publica, com as devidas reservas, um despacho de Vienna comunicando que os legitimistas portugueses negociam com o duque d. Miguel de Bragança para que substitua no throno de Portugal o ramo ora dynastico da sua familia.

## Proezas de um louco

O seguinte transcrevemos do „Novidades”, de Itajahy:

No hospital armenio de Taxim, deu-se um facto extraordinario, largamente commentado em toda Constantinopla, capital da Turquia e que foi communicado telegraphicamente a 19 de Março findo ao „Corriere della Serra”, de Milão, na Italia.

No referido hospital ha uma divisão destinada aos loucos considerados pacificos, que não tem accesos violentos, e sobre os quaes não se exerce vigilancia

especial. Esses pobres seres podem por isso passar livremente no jardim do hospital, sem que ninguém com elles se preoccupa.

Ha poucos dias, tendo fallecido um enfermo, foi collocado numa padiola e conduzido á cama mortuaria do hospital, de onde no dia seguinte seria transportado para o semiterio. O cadaver foi coberto por um lençol e quatro cirios a arder foram collocados aos lados do feretro.

Aconteceu que ao chegar a noite, um dos loucos girando, como de costume, pelos salões passou em frente á camera mortuaria. Movido pela curiosidade, abriu a porta, entrou e viu que alli se achava um cadaver. Aproximou-se da padiola e levantou o lençol. Logo uma idéa de louco atravessou-lhe o cerebro.

Olhou em torno e vio encostado á parede um grande armario, que servia para guardar desinfectantes, telas encerradas, fios etc.

Então, retirou da padiola o morto, abriu o armario e ahi collocou o cadaver, erecto, como melhor pôde, fechando logo a porta, para que não cahisse, em seguida deitou-se na padiola, cobriu-se com o lençol da cabeça aos pés e esperou os acontecimentos.

Poucos momentos depois, o velho capellão do hospital, tendo sido avisado de que havia um morto na camera tomou o seu breviario e para lá se dirigiu afim de resar a oração dos mortos.

Mal tinha elle começado suas preces, sentiu que o lençol se agitava: ergueu os olhos e viu que a cabeça do supposto morto se erguia e dois olhos ardentes o fitavam. O pobre padre cahiu fulminado por uma sincope. O louco puxou novamente o lençol e cobriu a cabeça.

A esse tempo, dois enfermeiros que alli passavam, lançando para dentro um olhar, viram o capellão estendido ao chão. Precipitaram-se logo em seu socorro, e julgando que se tratava de um simples desmaio, dirigiram-se ao armario afim de se munirem de saes e panno, e lhe prestarem os primeiros cuidados. Mas, ao abrirem o armario eis que o morto cae pesadamente sobre elles. Lançaram um grito e voltaram-se possuidos de terror, para fugirem, foi o primeiro movimento dos pobres diabos. Nesse momento, porém, o louco saltou da liteira.

Já impressionados pela vista do cadaver que estava dentro do armario e que sobre elles se precipitara, os dois enfermeiros, vendo surgir da liteira outro „cadaver,” perderam a cabeça e despararam numa corrida vertiginosa, aos gritos, seguidos de perto pelo louco, que os acompanhava com igual velocidade.

Tudo tem um termo. O equívoco foi esclarecido; mas já era tarde, muito tarde, porque o capellão estava morto e os dois enfermeiros foram recolhidos ao leito, com alta febre e delírio, não havendo esperanças de salvafos.

O louco foi recolhido a uma cellula. Em toda a cidade de Contantinopol não se falla de outra cousa, pois difficilmente se pode encontrar factos semelhantes nos annaes das aventuras extraordinarias.

## Em Guarda

Inspirou-nos o presente artigo a leitura do rodapé do „Jornal do Brazil”, de 20 de Maio findo, onde o reverendo José Severino de Rezende derramou sua muito Catholica Romana bilis contra não só o nosso regimen republicano, como muito especialmente ao 13 de Maio de 1888, a mais refulgente data da nossa historia.

O proceder desse reverendo trouxe-nos a mente as espessuras de um nosso amigo particular, que referindo-se ao padre, disse-nos: „O padre não pode sahir deste dilemma, ou é ignorante ou hypocrita: se é ignorante é justo que se ensine, se não o é, torna-se necessario dar-se-lhe um correctivo severo.”

E ao nosso heroe do „Jornal do Brazil” cabe no caso, a applicação da ultima parte da supracitada sentença.

Não somos dos que negam a quem quer que seja, o direito de defeza das suas crenças ou opiniões politicas, ao contrario, acatamos e respeitamos, como desejamos que as nossas sejam respeitadas, o que, porém, não podemos deixar passar sem protesto, como brasileiros que somos, é, que esse algum, aferrado ás velhas tradições, que se esboraam aos embates do progresso, procure enxovalhar o brilho de uma das nossas mais altas conquistas no seio social dos povos — a extincção da escravidão — como vem de fazer o reverendo Rezende.

Referindo-se á chegada de D. Luiz de Bragança ao Rio de Janeiro, diz o reverendo: „Sua Alteza não pôde querer, a menos que falte a seu papel, transitar ainda que inocuamente e mesmo porque inocuamente, não podia fazer como simples cidadão no nosso asphalto!”

Ou S. A. vem como principe brasileiro que é, ou não vem como cousa nenhuma.

Dia virá, continua, que Sua Alteza aqui entrará, bom gré mal gré, esteja ou não em vigor a lei do banimento: Esse dia chegará quando o povo brasileiro comprehender que o Brazil nasceu para ser monarchia — e o povo já vae comprehendendo.”

E não é que o bom do reverendo desconhece a nossa historia para dizer tal sandice?!

Tratando da lei do banimento, diz elle entre outras coisas: „O senhor Ruy Barboza, que raras vezes é logico e é sensato, foi o esporadicamente desta vez! a sua interpretação dada ás leis vigentes é intorcível e, para distinguir o lucido caso constitucional não teria sido mistér recorrer ao obscuro e imprescindível aborto patrio, se não fosse a singular pequice do professor de direito, que hoje, ingressado das mattas rege a cadeira presidencial.”

Até aqui só vemos o desabafo do desesperado impotente do tradicionalista incrustado no rochedo do despeito.

Vejamos agora o que nos diz com referencia ao 13 de Maio: „O 13 de Maio foi funesto e desasado e que não foi a razão nem o criterio que então deliberaram, mas o sentimentalismo piagas a maçonaria habilmente excitou.” Mais adiante continua: „Esses serão os peccados da rainha Sua Alteza condessa d’Eu, tem como gloria a aureolar-lhe a frente a libertação dos escravos: eu creio que essa gloria é an-

tes o maior dos seus peccados a absolver no tribunal da penitencia, e ainda mais, um peccado foi, dadas as condições em que ella o praticou, sem crime de frivolidade em vangloria, na qual se jogou a cervas em que D. Pedro II perdeu o throno, o Brazil perdeu com a dynastia o seu prestigio.

Nos não podemos viver de tropheus nem de pantafaçadas hyperboles, e para mim o 13 de Maio representa um erro, um crime e um desastre, delle provin-do toda a desorganisação do paiz, tal qual de resto pevara Cotegipe e provara Andrade Figueira.”

Nada mais, e certo, se pode esperar do representante de uma seita que approvara sempre a escravidão negra, por descender, segundo elles, da raça maldita. Está no seu papel.

Mas onde o crime, o desastre e a desorganisação do paiz pela abolição da escravidão? Onde perdeu o Brazil o seu prestigio com a instincção da dynastia? Só na cachola da sua riverendissima.

Será desorganisação do paiz libertar os opprimidos? Será crime igualar os homens, só porque têm a cõr preta aos outros de cõr branca? Será desastre abandonar-se o vil commercio da carne humana contra todos os principios humanitarios?!

Oh! Se tudo isto é um mal o reverendo Rezende é um Santo e o povo brasileiro um louco, mas se não o for o nosso glorioso 13 de Maio será abençoado e santificado por todos os seculos e vossa reverendissima deverá desapparecer do seio da terra livre onde não é digno de trilhar.

Terá elle visto todos os horrores que pinta unicamente no facto do banimento da familia imperial? Suas palavras assim o affirmam.

Mas desconhece o defensor das decrepitas theorias, que o progresso é uma lei e que, o que o Brazil realisou em 88 e 89 já em outros paizes eram factos consumados?

Supponem que o povo brasileiro, livre por indole, havia como sua reverendissima encastellado nas suas idéas retrogradadas ficar para sempre como essa no-doa negra e maldita no seio da evolu-ção universal? Não, pois que o proprio ex-imperante nunca foi avesso á abolição.

O 13 de Maio apressou sem duvida o advento da Republica, mais é que o desenrolar dos factos muitas vezes desafia toda a previsão, e este foi um delles.

Porque o papado orgulhoso e inspirado não previu nem evitou a queda do poder temporal? Foi porque a hora chegou e a voz do progresso echoou mais forte que a voz do infallivel de Roma!

Pobre padre, lamentamo-vos apenas e vos aconselhamos a voltardes sobre os vossos pés e seguirdes outro rumo, pois que o peor cego é aquelle que não quer ver.

E são estes santos ministros de um Christo a seu modo, que pretendem dar leis ao mundo e ensinar a humanidade?!

Saiba o senhor de Rezende que o nosso 13 de Maio, a mais radiante estrella na constellação da nossa Patria, permanecerá indestructivel, aureolando a memoria dos que contribuíram para a emancipação da escravidão, bom gré mal gré, segundo as vossas proprias expressões, e o nosso protesto lançado aqui destas columnas, estamos certos, juntar-se-a ao de todos os brasileiros patriotas e livres da tutela escravocrata de um a outro extremo do Brazil.

Joinville, 17—6—907.

ALUIZIO.

## Correios

Aqui estiveram nos dias 18, 19 e 20 os Srs. Dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, sub-director dos Correios da Republica, José Candido de Mesquita Soares, chefe da secção dos Correios da Capital Federal e Zacarias Ferreira Maia, da mesma repartição, em commissão de

inspecção das nossas agencias postaes, depois de terem inspecionado as de Itajahy e Blumenau.

A agencia desta cidade causou boa impressão ao Sr. Dr. Sub-director dos Correios. O illustre funcionario Dr. Faria Rocha trata de estabelecer uma linha terrestre pelo interior entre Joinville e Blumenau por Jaraguá, seis vezes por mez, augmentando tambem para seis vezes mensaes as viagens de Joinville a Jaraguá e Hansa; pretende ainda estabelecer uma agencia no lugar Pommerode, entre Blumenau e Jaraguá; alterar a linha de Barra Velha, fazendo-se a expedição das malas d’ali para Joinville em vez de serem expeditas para Itajahy e elevando o numero dessas viagens do correio terrestre, como tambem quer crear uma agencia no povoado de Itapocú e, finalmente, elevar a dous o numero de carteiros nesta cidade.

Na semana passada esteve entre nós, vindo de S. Bento, o Sr. Domingos Talalipa e sua gentil filha.

Chegados no „Jupiter,” acham-se nesta cidade os Srs. engenheiro Henrique Drumont e seu auxiliar Alfredo Carneiro, que vêm tratar do estabelecimento de installação de luz electrica de que é empresario o Sr. Nova Junior.

No primeiro vapor, a chegar do norte, deverá vir o engenheiro chefe desse serviço, o Sr. Dr. Octaviano Carneiro, que assumirá então a direcção de todos os trabalhos.

Durante a semana estiveram nesta cidade os Srs. Dr. Campos Mello, engenheiro fiscal do ramal São Francisco ao Iguassú, e Joaquim Silveira Junior, de S. Francisco.

Já estão promptos e depositados nesta cidade muitos postes para a linha telefonica a se estabelecer aqui.

Está nesta cidade, em negocios da Casa Carl Hoepcke & C., de que é empregado, o nosso conterraneo Adolpho Beckmann.

Consta-nos que está um engenheiro trabalhando na exploração da mina de ferro e manganez de Paranguá-mirim, no municipio de Paraty. Aquella mina, como se sabe, foi explorada pelo findo Roza, e ficou em abandono apoz o fallecimento daquelle intatigavel explorador.

De Ponta Grossa, está entre nós o nosso conterraneo Sr. Frederico Lange.

Segue até Florianopolis, a bordo do „Max,” o Sr. Olympio Nobrega de Oliveira. Em sua companhia vae a sua irmã, a Exma. Sra. D. Thereza Baptista, esposa do Sr. Dr. Abdon Baptista.

Com sua Exma. Sra., regressou antehontem de S. Francisco, aonde fora presidir o jury, e onde permaneceu durante dias, o Sr. Dr. Bento Portella, juiz de direito desta comarca.

Acham-se em construcção para a nossa marinha de guerra os couraçados „Rio de Janeiro” e „S. Paulo”, cruzadores „Rio Grande” e „Bahia” e torpedeira de alto mar „Goyaz.”

Dizem que dentro de dous mezes será conhecido o nome do primeiro bispo de Santa Catharina, que já deve ter sido escolhido pelo Papa.

## Grupo artistico

O grupo artistico composto da familia Onofri deu espectáculo no salão Walthor no domingo e na quinta feira. Em ambos a concurrencia foi animadissima, merecendo a Sra. Albertina Onofri e o jovem Manoel Onofri repetidos applausos pela perfeição dos seus trabalhos.

Acha-se quasi concluida a ponte metallica da Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande, sobre o rio Iguassú, no Paraná.

Esta ponte será a maior das quantas existem no Brazil.

O sr. senador Lauro Müller partiu para a França, depois de fazer visitas de despedida a todos os jornaes de Lisboa.

## S. Bento

Bem informados, podemos garantir ao publico que nenhum desacato ou ameaça soffreu em S. Bento o Sr. promotor publico Olavo Cunha, que d’ali se ausentou sem motivo conhecido, como tambem garantimos nenhuma desharmonia ter havido entre o Sr. commissario de policia e outra qualquer autoridade e que o Sr. Dr. Estellita Lins, juiz de direito, declara estar satisfeito naquella comarca.

Em confirmação do que aqui deixamos dito, recebemos de Florianopolis, do proprio Sr. promotor Olavo Cunha, pela mala de hontem, a seguinte carta, depois de compostas as linhas acima:

„Sr. Redactor do „Comercio de Joinville.” — Affectuosas saudações. Surpreendeu-me uma publicação constante do ultimo numero da „Gazeta de Joinville,” attribuindo-me conceitos que não externei sobre a situação de S. Bento, e neste sentido dirigi-me hoje ao redactor d’aquella folha, pedindo para tornar publico o meu protesto.

Antecipando meus agradecimentos pela publicação destas linhas, subscrevo-me etc. Florianopolis, 19—6—907.

Olavo C. da Cunha.”

## Coronel Ernesto Canac

Está para deixar Joinville, de mudança para a Capital Federal, o Sr. Coronel Ernesto Canac.

Morador deste municipio ha mais de 25 annos, o coronel Ernesto Canac deixa nelle o seu nome muito assignalado não só no commercio, como na politica. Como commerciante, tendo-se dedicado ao fabrico e exportação do herba mate, tornou-se um dos principaes exportadores, adquirindo honradamente uma fortuna, de que vae gozar agora.

Como um dos incorporadores da extincta Companhia Industrial, contribuiu para que entre nós se desenvolvesse o commercio do herba mate. Com a liquidação daquelle Companhia, de que nos ultimos tempos era o presidente, o Sr. Canac retirou-se desta cidade e da laboriosa vida commercial.

Intelligencia brilhante e espirito cultivado, republicano por indole e per educação, pertencia elle, embora com as reservas do estrangeiro, ao grupo de propagandistas desta cidade. Com a proclamação da Republica, accitando a grande naturalisação, foi eleito presidente do directorio politico de então, e nessa qualidade inaugurou com os seus companheiros a nova politica neste municipio.

Foi por mais de uma vez eleito deputado ao Congresso Representativo do Estado, mantendo com os subsidios algumas escolas primarias. Occupou por duas vezes o posto de presidente da nossa municipalidade, como tambem exerceu por vezes o cargo de 1. supplente do Juiz de Direito.

Em 1895 foi nomeado coronel da guarda nacional desta comarca.

Na fusta politica realisada no Estado, foi eleito conselheiro municipal por Joinville e occupou a presidencia do Conselho durante o ultimo quadriennio, tendo sido tambem eleito deputado ao Congresso Estadual, e é actualmente membro do nosso directorio politico local. Como deputado estadual e presidente da municipalidade, muito contribuiu para o estabelecimento do nosso actual hospital de caridade, onde foi collocado seu retrato.

Retirando-se do nosso meio, o Sr. coronel Ernesto Canac deixa aqui motivos para ser sempre lembrado.

Segue para Santos, por estes dias, o Sr. Adolpho Feixoto.



**TELEGRAMMAS**

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 19.

A comissão da Camara dou parecer favoravel á pretensão do Estado de S. Paulo de que a União garanta o emprestimo de tres milhões de libras para a valorização do café.

Rio 19.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, prepara uma divisão naval para seguir ao norte, a qual encontrará a que vem dos Estados Unidos comandada pelo contra-almirante Huet Boellier. Ambas as divisões farão manobras. O almirante Maurity seguirá no "Andrada," e na volta forçará o Rio de Janeiro, defendido pelo exercito. Será um bello combate simulado.

Rio 20.

O Sr. Dr. Calmon, ministro da Viação, approvou as instrucções unificando a fiscalização da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, tendo por sede a cidade de Castro.

Está assignado o decreto modificando o contracto com a mesma Estrada a S. Paulo Rio Grande, ficando a companhia obrigada á construção até Uruguayana, ligando a rede do Rio Grande dentro de tres annos.

Rio 21.

O Sr. Dr. David Campiati, Ministro da Fazenda, nomeou uma comissão para estudar as tarifas das nossas alfandegas e propor as modificações que julgar necessarias.

Rio 21.

Foram votados na Camara o orçamento do ministerio do Exterior e o projecto de fixação das forças de terra e mar.

Rio, 21.

As sessões do Congresso de Haya estão funcionando com regularidade.

Sabemos que sr. Alberto Hagemann, que se foi operar em S. Paulo, ficou bom, do pois da operação dos encommodos que o levaram áquella cidade.

**"União Espirita"**

Com este titulo recebemos mais um organ de propaganda da religião-sciençia, editado na Capital Federal, e que conta já freg annos de existencia.

A "União Espirita" contém luminosos artigos de colaboração philosophica e scientifica.

Agradecendo a visita do collega, seremos pontuaes na permuta.

Regressou de sua viagem ao sul de pais e da Republicas do Prata o Sr. Luis Niemeyer, socio da casa H. A. Lepper desta praça.

**Bofelada imperial**

Telegramma transmittido no dia 14 do Rio para o "Dia" de Florianopolis diz:

"Dou-se hoje no Palacio Imperial de Berlim um grande escandalo que está sendo motivo de justa sensação.

Por causa de actos desbonestos praticados pelo príncipe Frederico Henrique, o imperador Guilherme II, seu primo, encontrando-o em palacio, esbofetou-o e arrancou-lhe a condecoração que trazia.

Toda a corte assistio pasma essa scena pugntissima."

A sociedade dramatica "Nur für Uns" dará amanhã a sua recita mensal, no salão Walther.

Estão nesta cidade o Sr. Roberto Rosa e sua Exma. Sra., de S. Francisco e o Sr. Luis Santos, representante da conhecida casa Costa Pereira & Cia. do Rio de Janeiro.

O enfermeiro do hospital, Frederico Steinbach, foi despedido por ter subtraído daquelle estabelecimento varios objectos que lhe não pertenciam.

**Collegio Municipal**

O director deste collegio, Sr. professor Orestes Guimarães, dirigio aos pais dos alumnos a seguinte circular:

Ilmo. Amo. e Sr.

"Com o fim de formar neste Collegio o batalhão escolar, venho consultar-vos, si podeis concorrer com a modica quantia de 12\$000 para o fardamento do vosso filho, alumno deste Collegio.

Caso concordais, deveis comparecer á casa Wolf & Roche, que tirará a medida, comprometendo-se a dar dentro de 60 dias as seguintes peças: Dolman do brim branco, calça, polaina e boné.

E' claro que o preço é muito razoavel, e que, auxiliando o Collegio com tão digno esforço, concorrereis: — 1. para a satisfação e gosto do vosso filho, que necessita ser estimulado, como todas as crianças; — 2. concorrereis para o levantamento do estabelecimento de instrucção a cuja guarda e confianças; — 3. concorrereis para o adiantamento desta cidade.

As carabinas, corréas, tambores, espadas, divisas, etc., serão fornecidos pelo Collegio."

O Sr. director appella, assim, para a boa vontade dos pais dos alumnos o é de crer que elles corresponderão ao nobre intento que dictou o pedido, o qual, uma vez realiado, muito concorrerá para o necessario estímulo das crianças e seu consequente aproveitamento.

Além disso, o prego do uniforme escolar é assaz modico e ao alcance de todos, servindo ainda esse uniforme para os dias de festa do collegio, quando as alumnas se uniformizam em vestidos brancos.

Para o batalhão escolar em formação alguns alumnos já se estão exercitando em tocar tambor e cornetim e quasi todos promptos nos demais exercicios.

**QUINTINO BOGAYUVA**

Na capital da Republica, os republicanos projectam grande manifestação de apreço, em 29 de corrente, ao velho e puro republicano Quintino Bogayuva, astro politico de primeira grandesa, cujo brilho é formado pela retaguarda do seu talento e pela pureza da sua convicção desinteressada.

**Logar de Honra**

Na grande revista naval, realisada no dia 11 em Hampton Roads, Estados Unidos, e a que concorreram navios de muitas nacionalidades, coube o lugar de honra ao almirante brasileiro Huet Boellier, commandante da nossa 1. divisão naval que ali se achava.

**Palhoça**

A proposito do desaccato que soffrou na Palhoça o Sr. Dr. Ramagem, ex-juiz do direito de Joinville, e actual juiz de direito da comarca da Palhoça, encontramos no "Jornal do Commercio" do Rio, de 13, o seguinte telegramma transmittido de Florianopolis:

O Dr. Ramagem, Juiz de Direito de Palhoça, foi hontem atacado por um grupo de 20 pessoas, 1<sup>1</sup>/<sub>2</sub> legoa de distancia da sede da comarca, quando seguia para fazer um inventario no lugar de Varsinha. Mas conseguiu escapar illeso, bem como o Promotor, o Escrivão e Vicente Silveira, que haviam ficado prisioneiros dos assaltantes.

O Governador providenciou immediatamente, fazendo seguir um contingente do Corpo de Segurança sob o commando de um official.

Hoje seguio para o lugar o Profeito de Policia a fim de abrir rigoroso inquerito para punição dos culpados.

Consta terem sido presos tres individuos, que faziam parte de um grupo que hontem á noite pretendeu entrar na villa em perseguição ao Juiz."

**Imposto de capital**

O Sr. collecter das rendas Estadoades desta cidade nos pede fazer publico que, tendo sido suprimido o lugar de guarda da sua repartição, o qual fazia a cobrança dos impostos, os contribuintes deverão ir á collectoria pagar-se seus impostos

dentro do prazo competente, a fim de evitar as respectivas multas.

Está em cobrança o imposto de capital, cujo prazo sem multa finda a 30 de corrente.

**Le Messenger de S. Paulo**

Ha seis annos que se publica na capital de S. Paulo um importante jornal — organ republicano de interesses francezes na America do Sul —, escripto em francez, sob a direcção do seu proprietario, Sr. E. Hollender, sob o titulo "Le Messenger de S. Paulo", cujo numero de 7 do corrente nos veio visitar.

O presente numero contém bellas artigos e correspondencias, bem como nitidas gravuras.

Muito agradecidos pela remessa do "Le Messenger de S. Paulo" lá iremos com o nosso modesto semanario.

Falleceu hontem, quasi repentinamente, o preto Victor Cesarrio da Costa, que fora famulo do Sr. Antonio Sinke.

Deixa mulher e muitos filhos menores.

**Casamento Civil**

Correm no cartorio do official de registro civil n'esta cidade de Joinville os seguintes proclamaes para casamento: Germano Otto e d. Maria Degalman. José de Assis Pereira e d. Mariana Helena da Conceição.

Basilio Pedrosa e d. Rosa do Nascimento Mira.

Salvador d'Oliveira Borges e d. Anna Augusta do Nascimento.

Joinville, 18—8—907.

Si algum souber de qualquer impedimento legal, accuse-o.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

**Remoção das materias fecaes**

De ordem do Sr. Superintendente levo ao conhecimento dos interessados que em breve proceder-se-ha por parte d'esta Superintendencia á cobrança dos pagamentos atrasados para a remoção de cubos sendo por lei responsavel pelo pagamento os proprietarios das respectivas casas, dos quaes será a importancia cobrada excoativamente, si não for paga amigavelmente.

Joinville, 13 Junho 1907.

Victor Müller Secretario Municipal.

32

**Hospital de Caridade**

Joinville

Movimento de Enfermos de 14 até 21 de Junho de 1907

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	5	4	9
Entraram	1		
Somma	6	4	10
Tiveram alta			
Falleceram			
Somma			
Existem	6	4	10

A Superiora Irmã: PULCHERIA.

**dominio Dona Francisca**

AVISO.

Faço publico, para conhecimento de todos a quem interessar possa, que é abeculamente prohibida e firmada de madeiras nas florestas de propriedade de SS. A. A. R. R. e Senhores Duque de Chartres e Duque de Ponthièvre, seja para construc-

ção, para lenha ou para queesquer outros misteres.

Será processado criminalmente todo aquelle, quem quer que seja, que infrinja esta prohibição. — Outrosim previno aos Senhores fornecedores de madeiras para a Estrada de Ferro ou queesquer outras construcções, que lhes não é permtitido fazerem negocio com os colonos adquirentes de terras do Dominio Dona Francisca, aos quaes é vedado expressamente venderem madeiras antes de terem pago tres quintas partes do preço dos seus lotes, sob pena de indemnisação pelo damno causado e de rescisão dos respectivos contractos, cujas clausulas são terminantes a este respeito.

A administração procederá com todo rigor contra os que violarem estes preceitos.

Joinville, 15 de Junho de 1907.

JEAN KNATZ.

**Fabrica de Sabão**

Vende-se uma bem montada fabrica na cidade da LAGUNA, unica existente no Sul do Estado e em lugar aproximadissimo. Trata-se com

A. MACHADO DA ROSA.

**Engenho Agricola e Industrial**

Município de Tubarão.

Vende-se o engenho montado á margem da Estrada Geral que das Pedras Grandes segue o rio do mesmo nome para a ex-colônia Anambujá, Urussanga e mais outras colonias. Os terrenos são dos melhores de toda a região Sul e ca mais abundantes em aguas correntes, potaveis e permanentes. O engenho é apropriado a toda e qualquer industria — motor hydraulico — distando apenas 3 kilometros da Estação da Estrada de Ferro B. Theresza Christina.

Trata-se na Laguna com

A. MACHADO DA ROSA.

**Osalão Luso-Brasileiro**

de

J. M. Ferreira

acaba de receber um completo sortimento de PERFUMARIAS dos melhores fabricantes conhecidos.

Rua Conselheiro Mafra.

**Armarinho!!**

O MEMEZES

acaba de receber o variado sortimento de ARMARINHO que esperava.

Vor para erer! Preços reducidos.

Rua Conselheiro Mafra.

**Novo sortimento da ultima moda em**

Tecidos para o inverno, Casimiras Fla,

nellas de lã e algodão, Panno de feltro, Alpacas branca e de côr, Merinos, Pellucias e Tecidos de fantasia.

Cortinas rendadas, Toalhas p. mesa, colchas para cama, Cobertores de lã e algodão, Chales, Colletes de malha para mulheres. Capas e Paletóta para Senhoras e crianças. Cinto e espartilhos dos mais modernos. Luvas, Collarinhos, Punhos, Blusas bordadas, Faixas e Aventuras.

Rendas, Bordados, Fitas, Linhas p. crochê, bordar e marcar.

E que há de chic e moderno de enfeites recommenda

JOÃO COLIN.

Comunicamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que resolvemos vender todos os generos do nosso variado sortimento, de

1. DE JULHO

em diante, com

ABATIMENTOS

consideraveis nos preços de venda, o que porem faremos, vendendo somente

**A DINHEIRO.**

Esperamos que todos aproveitarão a oportunidade de comprar BOM E BARATO na casa

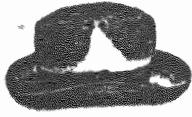
G. B. Feinbo, Succosora.

**FABRICA A VAPOR**  
de torrar e moer café  
**de João Krisch**

Joinville — Rua do Norte

Diplomada com o primeiro premio na Exposição de Joinville em 1901. Aceita pedidos de café moído em qualquer porção, tanto em latas de 10 e 15 kilos, como em barricas de 60 kilos.

DESCONTO FAVORAVEL PARA REVENDÉDORES.



**Chapéos**

de todos os formatos e preços.

O Menezes acaba de receber um variado sortimento de chapéos, desde 1.000 até 18.000 cada um, á escolha.

**Ao Menezes**

Rua Conselheiro Mafra.

**Papel de musica**

recommenda C. W. Boehm.

**Café em coco**

compra João Krisch, Rua do Norte.



Mercado  
Quarto n. 7

**Alfredo Moreira & C.**

estabeleceram uma casa no mercado, quarto n. 7, onde o publico encontrará todos os dias carne de porco fresca e salgada, carne verde, linguiça á brasileira, morcilha á brasileira, salsicha, banha e tudo o mais que concerne a este ramo de negocio.

JOINVILLE

Mercado n. 7.

Alfredo Moreira & C.

**Atenção!**

**O MENEZES**

Rua Conselheiro Mafra.

está para receber um lindo sortimento de ARMARINHO pelo primeiro vapor a chegar do norte.

Ao Menezes!

**Gabinete Cirurgico Dentario**  
de  
**Gustavo Mikoszewsky**  
Rua do Meio  
Consultas das 8 ás 10 da manhã e das 11 da manhã ás 4 horas da tarde.  
— JOINVILLE. —

**Borradores**

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 " á 5\$500

200 " á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

**Calçado Clarck**  
é Art-Nouveau

Ninguem vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

**Navarro**

Ninguem calça com mais elegancia do que os freguezes do

**Navarro**

**SEMOLINA PHOSPHATADA**

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Produto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHM.

**A Sul America**

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

**Ao Menezes!**

Preços sem competencia.

Em

Maracá

Goiabada de Pernambuco

Peregon

Fofoas

Ameixas picadas

Tamaras

Pêras

Alperches

Marangos

Biscoutas

chocolate, Cacá e

uma variedade de conservas nacionaes e estrangeiras.

Camisas,

Meias,

Lenços,

Punhos,

Collarinhos,

etc. etc.

Austergilio de Menezes

Rua Conselheiro Mafra.

**HOTEL DO COMMERCIO**

O melhor de S. Francisco de Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



**Vinhos e outras bebidas finas.**



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

**Henrique Assumpção.**

**Los dez mil Chapéus**

**AO NAVARRO**

Ninguem vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

**NAVARRO**

Chapéus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

**fumos e Cigarros**

Grandes descontos para revender!

Só no

**Alfredo Navarro**

Rua Conselheiro Mafra

**Salão de Barbeiro**

„Luzo-Brasileiro“

DE

**João M. Ferreira**

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Este acreditado salão acaba de receber um grande e completo sortimento de

Perfumarias estrangeiras, pós de arroz, loção para cabellos,

AGUA PARA TINGIR CABELLO,

escovas para dentes, ditas para unhas

e uma variedade de artigos finos para toilette.

**RUA CONSELHEIRO MAFRA.**